



**11º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de  
Alimentação e Nutrição - SBAN  
20 a 23 de Junho de 2011**

**EFEITO DA PROTEÍNA DE FEIJÃO CAUPI NO METABOLISMO LIPÍDICO E NA  
INFLAMAÇÃO EM PACIENTES HIPERCOLESTEROLÊMICOS**

**KAROLINE MACÊDO G. FROTA; RAUL DIAS SANTOS FILHO; VALDENIR QUEIROZ  
RIBEIRO; JOSÉ ALFREDO G. ARÉAS**

**Instituição:** Universidade de São Paulo

**UF:** BRAZIL

**Area:** NUTRIÇÃO CLÍNICA

**Forma de Apresentação:** APRESENTAÇÃO ORAL

**Data:** 22/06/2011

**Hora:** 16:20:00

**Sala:** ESMERALDA + AMETISTA

**INTRODUÇÃO**

**Introdução:** As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no Brasil e mundo, sendo o aumento do colesterol sanguíneo um dos seus principais fatores de risco. Evidências recentes mostram que o processo aterosclerótico envolve não apenas a deposição de colesterol nas artérias, mas a inflamação tem papel central em todas as fases do processo aterosclerótico. Estudo em animais mostra que a proteína de feijão caupi é um potente redutor de colesterol sanguíneo.

**OBJETIVOS**

**Objetivo:** Avaliar a influência da proteína de feijão sobre o perfil lipídico e marcadores de inflamação em pacientes hipercolesterolêmicos.

**METODOLOGIA**

**Metodologia:** Estudo do tipo "cross-over", aleatorizado, cego e controlado, onde 45 indivíduos receberam "shake" à base de proteína de feijão caupi e "shake" à base de caseína, durante 6 semanas. Foram oferecidos 25g de proteína/dia em cada tratamento. Foram aferidas as variáveis antropométricas: peso, circunferência da cintura e IMC e quantificadas as variáveis bioquímicas: colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol, triglicerídeos, colesterol não-HDL, apolipoproteína A1, apolipoproteína B, razão LDL-c/HDL-c, proteína C reativa ultrasensível, fator de necrose tumoral alfa, interleucina-6, antes e depois de cada período experimental. A diferença entre os tratamentos foi avaliada com ANOVA ao nível de significância de 5%.

**RESULTADOS**

**Resultados:** A amostra final foi composta por 38 indivíduos com idade média de 57 anos (10 anos). Houve redução de colesterol total em 22,1mg/dL ( $p < 0,0001$ ), LDL-colesterol em 23,5mg/dL ( $p < 0,0001$ ), razão LDL-c/HDL-c em 0,59 ( $p = 0,0004$ ), colesterol não-HDL em 24,3mg/dL ( $p < 0,0001$ ). A eficácia da proteína de feijão caupi em reduzir o colesterol total e LDL-colesterol comparada à caseína foi de 1,90 e 2,47, respectivamente. A apolipoproteína B apresentou redução significativa no grupo que recebeu proteína de feijão caupi. As demais variáveis estudadas não mostraram diferença após intervenção. Peso, IMC e circunferência da cintura foram mantidos durante os tratamentos.

**CONCLUSÃO**

**Conclusões:** O presente estudo mostra que a ingestão diária de 25g de proteína de feijão caupi reduz os níveis de colesterol sanguíneo, em especial a fração LDL-colesterol, no entanto não exerce influência sobre os marcadores de inflamação subclínica. Portanto o aumento do consumo de feijão caupi representa uma alternativa eficaz, barata e viável no controle dos níveis lipídicos em indivíduos hipercolesterolêmicos.